

# FELIZ ANIVERSÁRIO!

BILHETE  
IDA E VOLTA  
28 - 10 - 2006  
VIAGEM  
NO TEMPO  
BILHETE SIMPLES

VAMOS FESTEJAR  
OS 150 ANOS DOS  
CAMINHOS-DE-FERRO  
EM PORTUGAL.

 REFER EP

## Feliz Aniversário!

Projecto desenvolvido para a REFER pela Zero a Oito  
Concepção do Livro: Zero a Oito  
Texto, Design Gráfico e Ilustrações: Planeta Tangerina  
Depósito legal: 247451/06

Todos os direitos reservados.  
Este livro não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, por qualquer processo electrónico, mecânico, fotocópia, ou outros, sem prévia autorização escrita da Zero a Oito.



# FELIZ ANIVERSÁRIO!



**N**aquele dia o André não acordou estremunhado. Nem sequer foi preciso a mãe chamá-lo três vezes para ir tomar o pequeno-almoço, como era costume. Assim que o primeiro raio de sol entrou pela janela, saltou da cama e desceu as escadas, três a três, fazendo uma entrada relâmpago na cozinha.

— PARABÉNS!!!

Já sabia! Há nove anos que o avô não falhava um aniversário seu. E o décimo não havia de ser excepção. Ali estava ele, sentado à mesa da cozinha, com uma caneca de café fumegante na mão, e o mais emocionante de tudo: um GRANDE embrulho colorido em cima da mesa! E, para tornar tudo ainda mais perfeito, o cheiro a bolo já enchia a cozinha! Como é que um dia podia começar melhor?

— Bom dia, senhor madrugador! — disse a mãe, dando-lhe um beijo — Feliz aniversário!

Ele sentou-se à mesa, a beber o leite e a comer os cereais, sem conseguir desviar os olhos do embrulho. Era rectangular, não dava qualquer pista do seu conteúdo.

— Este ano trouxe-te uma prenda especial! — lançou o avô, piscando-lhe o olho — Afinal, já tens duas mãos cheias de anos! Por isso, achei por bem trazer-te um presente que também fizesse anos.





**O**h! O avô era perito em aguçar-lhe a curiosidade com charadas. Como é que um presente podia fazer anos?

— Não acreditas? Abre!

Não precisou de ouvir duas vezes. Correu com o embrulho até à sala e rasgou o papel.

— Uma pista de comboios!!!

— Podemos montar juntos as linhas e nomeio-te chefe da estação! — e tirando um boné do saco, enfiou-lho solenemente na cabeça.

O avô era apaixonado por comboios. Há muitos anos tinha sido maquinista e, agora, passava horas em casa, de volta das miniaturas que tinha colecionado ao longo do tempo.

— E esta não é uma linha de comboio qualquer! Tem poderes...

— Que poderes, avô?

— O poder de viajar no tempo. Mas não é sempre. É apenas uma vez por ano, no dia do aniversário dos caminhos-de-ferro. Estás com sorte, porque é precisamente hoje. Foi há 150

anos atrás, no dia 28 de Outubro de 1856, que saiu o primeiro comboio, da estação provisória de Santa Apolónia. Fez 37 km, até ao Carregado, e demorou cerca de 60 minutos.

— Tanto tempo! Se fossem de avião, chegavam mais depressa.

— Pois, mas na altura não havia aviões! O comboio era o transporte mais rápido e mais moderno, que tinham inventado em Inglaterra, 40 anos antes, quando descobriram o poder do vapor. Os primeiros comboios funcionavam a vapor.

— Como o ferro que a avó usa para passar a roupa?

— Ah! Ah! Ah! Não exactamente. Esse é eléctrico, apenas deita vapor para passar melhor a roupa. Mas a melhor maneira de aprenderes é veres por ti. Vamos montar a linha.



**N**em foi preciso repetir. Num ápice, o comboio e as linhas apareceram montadas. Até havia um túnel e uma ponte e algumas árvores a completar o cenário. Era perfeito.

— Agora prepara-te. Vou pôr o comboio a andar. Assim que entrar no túnel ele vai apitar. Temos de fechar os olhos e dar as mãos. Preparado?

— Sim!

— 1, 2, 3... Uu uu uu uu uu!

A sala estremeceu e quando abriram os olhos estavam no século XIX, em plena Inglaterra.

— Ora, ora! Há muito que não vinha aqui! — disse o avô olhando as pessoas vestidas de modo estranho e as carruagens puxadas por cavalos. O André, bem... esse estava demasiado espantado para falar. Limitava-se a olhar em volta de boca aberta.

— Vês ali, aquele senhor? Aquele é George Stephenson, mecânico nas minas de Killingworth, que construiu a primeira locomotiva

em 1814. Conseguiu puxar uma carga de 30 toneladas a 6 km/h. Também foi ele que construiu a primeira linha férrea do mundo, inaugurada em Inglaterra em 1825. Tinha 61 km. As linhas evoluíram muito rápido e os comboios também. Em 1835 já chegavam aos 100 km/h, o que na altura era algo fantástico. Vá, dá-me a mão outra vez e fecha os olhos.

— Uu uu uu uu uu uu!

Mais um estremeção e agora estavam em plena Lisboa do século XIX.

— Chegámos num dia especial. O dia da primeira viagem de comboio. Além está D. Pedro V! É por isso que está aqui tanta gente. Todos queriam assistir. Olha, vai partir agora, vê!

Este comboio especial, composto por catorze carruagens, estava repleto de convidados ilustres. O Rei D. Pedro estava muito alegre. Afinal era a inauguração da primeira linha férrea portuguesa! O progresso chegava ao nosso país sobre carris!





**A**s linhas férreas espalharam-se rapidamente por todo o país. Primeiro foi a linha de Leste, depois as linhas do Norte, do Porto a Vila Nova de Gaia; depois fez-se a ligação a Espanha; no Sul fizeram-se linhas para Setúbal, Évora e Beja. Mais tarde, Faro. Depois, Coimbra, Figueira da Foz, Guarda... e assim por diante. Pertenciam todas a companhias diferentes, não é como hoje. Mais tarde ficaram propriedade da CP e, hoje, é a REFER, Rede Ferroviária Nacional, que toma conta delas e as mantém a funcionar bem.

A CP ficou responsável pelas pessoas e carga transportadas nos comboios.

O papel da REFER é construir e manter as linhas férreas em bom estado e modernizá-las. Para além disso, coordena a circulação de comboios, para que esta se faça na máxima segurança.

— Como eu, com a minha pista de comboios!  
— disse o André.

— Exactamente. — respondeu o avô — Quando brincas com a tua pista de comboios, tens de colocar as linhas, mantê-las em bom estado e coordenar os comboios e passagens de nível, para que tudo funcione na perfeição. — e continuou — Tu sabes que o comboio é um meio muito prático e seguro de viajar, já te falei disso. Numa carruagem podem viajar 200 pessoas. Se fossem de carro ocupavam 40 automóveis de cinco lugares! Poluía muito mais. Para além de ser um meio de transporte amigo do ambiente, podes andar em pé à vontade e brincar. Se te apetecer, podes dormir uma sesta ou tomar uma refeição. Imagina as mudanças que trouxe no século XIX... Viagens que antes demoravam dias, passaram a fazer-se em horas. A meio do século XIX já existiam muitos milhares de quilómetros de via-férrea por todo o mundo. — explicou o avô — Estás com um ar cansado! Queres voltar?

— Só mais uma viagem... — disse o André esperançado.

— Vamos a isso!

**U** u u u u u! E eis que à volta deles surgiu outra paisagem.

— Isto é que é turismo, não achas? —riu o avô — Estamos na Alemanha, no ano de 1879, mesmo no meio da Exposição Mundial de Berlim, e nem precisámos de comprar bilhete! Estas exposições eram uma coisa assim do estilo da Expo 98 que aconteceu em Lisboa. Participavam quase todos os países. Foi aqui que Werner von Siemens apresentou a primeira locomotiva eléctrica. Pouco depois também se inventou o motor de injeção a diesel, o que se usa nos carros. Eram tecnologias muito mais baratas que rapidamente substituíram os comboios a vapor. Em Portugal a primeira linha eléctrica foi a do Estoril, em 1926. Claro que hoje, os comboios de alta velocidade ainda são mais sofisticados.

— Mas não são mais rápidos do que o comboio que o avô me deu.

— Ah, ah! Pois não! Mas esse é muito especial... Vamos voltar?

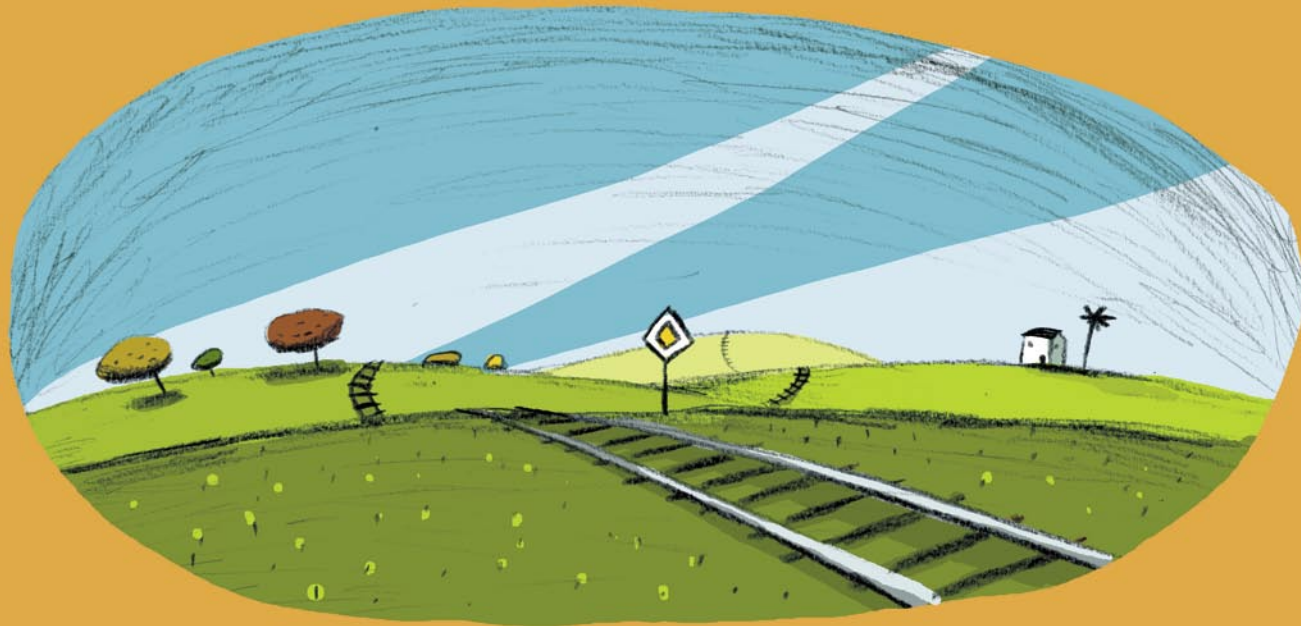
— Sim!

Agarrou a mão do avô e, num pestanejar de olhos, estavam outra vez na sala de casa. O André estava tão excitado que correu para a cozinha saltando as linhas do comboio.

— Eh, rapaz! Então? Isso nem parece teu! — repreendeu o avô, piscando-lhe o olho — Até parece que nunca falámos sobre as regras de segurança!

— Eu sei, eu sei quais são! Não se deve brincar, caminhar ou atravessar as linhas de comboio porque é muito perigoso. Só se deve atravessar nos locais próprios e respeitar sempre os sinais das passagens de nível!





— Muito bem! — disse a mãe, tirando o bolo do forno — E agora, enquanto o bolo arrefece, vamos buscar a avó.

— Podemos ir de comboio? — pediu o André. Aquele era o melhor aniversário de sempre, não havia qualquer dúvida.

— Claro que sim! Vá buscar o boné, senhor maquinista!

## TESTE: NÃO PERCAS O COMBOIO

1: Que presente recebeu o André no seu aniversário?

- a) Uma pista de comboios
- b) Uma garagem
- c) Uma consola de jogos

2: Em que dia faz anos o André?

- a) No dia 28 de Outubro, tal como os caminhos-de-ferro em Portugal
- b) No dia 5 de Outubro, Dia da República
- c) No dia 25 de Dezembro, Dia de Natal

3: Os primeiros comboios funcionavam a...

- a) Gasolina
- b) Energia Eólica
- c) Vapor

4: Que rei inaugurou os caminhos-de-ferro em Portugal?

- a) D. Pedro V
- b) D. Afonso Henriques
- c) Rainha Isabel II, de Inglaterra

5: A REFER é responsável...

- a) Pelas estradas
- b) Pelas praias
- c) Pelas linhas férreas

6: Numa carruagem de comboio...

- a) Podem viajar 2 grupos de 6 pessoas
- b) Podem viajar 200 pessoas
- c) Pode viajar uma pessoa: o revisor

7: Em que país Werner von Siemens, apresentou a primeira locomotiva eléctrica?

- a) Na Índia
- b) No Brasil
- c) Na Alemanha

8: A primeira linha eléctrica de Portugal foi...

- a) A linha do Estoril
- b) A linha dos Açores
- c) A linha do metro

9: Quando andamos de comboio...

- a) Podemos ler, dormir ou tomar uma refeição
- b) Não nos podemos mexer
- c) Temos muito frio

10: Não se deve...

- a) Andar de comboio depois de comer
- b) Olhar pela janela do comboio
- c) Caminhar ou atravessar as linhas de comboio

Soluções: 1-a, 2-a, 3-c, 4-a, 5-c, 6-b, 7-c, 8-a, 9-a, 10-c.

**Se tens mais de 8 repostas certas:**

Leste este livro com atenção e já sabes muitas coisas sobre os caminhos-de-ferro. Estás de Parabéns!

**Se tens entre 5 e 8 repostas certas:**

Sabes algumas coisas sobre os comboios e as linhas férreas, mas ainda podes aprender mais... Lê este livro outra vez, agora com muita atenção!

**Se tens menos de 5 repostas certas:**

De certeza que não leste este livro. Vá lá, lê a história e volta a fazer o teste. Boa sorte!



28 de Outubro de 2006



Este livro é oferecido pela:

